INFILTRADOS

PJC de Tangará encerra Operação com prisões

A ação mobilizou o total de 25 investigadores

PAULO C. DESIDÉRIO / Redação DS

A equipe da Polícia Judiciária Civil de Tangará da Serra deu sequência a operação Infiltrados na manhã desta terça, 30. Nesta etapa, foram cumpridos nove mandados de prisão em aberto, relacionado a pessoas associadas ao tráfico de drogas.

De acordo com o delegado da Polícia Civil de Tangará da Serra, Nelder Martins Pereira, já foram indiciadas desde 2016, quando a operação iniciou, 28 pessoas por associação ao tráfico, além da apreensão de 80 kg de entorpecentes. Na ação de ontem não foi apreendida nenhuma quantidade de substância ilícita.

"Restam ainda cerca de três ou quatro pessoas para serem presas, nós estaremos atrás desses indivíduos ainda. Mas, com a deflagração de hoje, cumprindo os 13 mandados de prisão, cumprindo os 7 mandados de condução coercitiva, os 5 mandados de busca e apreensão, nós damos por encerrada a Operação Infiltrados da Polícia Judiciária Civil de Tangará da Serra", destacou, ao frisar que todos serão interrogados.

Segundo o delegado, as prisões aconteceram em diversas regiões da cidade e também em localidades na zona rural. Na operação Infiltrados, participaram oito equipes da Delegacia Regional de Tangará da Serra. O trabalho contou ainda com o apoio do Grupo Armado de Resposta Rápida (Garra) e do Núcleo de Inteligência da Regional. A ação mobilizou o total de 25 investigadores.

Iniciada em 2016, operação prendeu 28 pessoas

EXECUÇÃO

Jovem é executado ao lado da namorada

Olhar Direto

Um jovem de 25 anos, identificado como Helio Sales da Silva Roda, foi executado na noite da última segunda-feira, 29, em Várzea Grande. O rapaz estava andando com sua namorada por uma das ruas do bairro quando foi abordado por dois criminosos. Eles pediram que ele sentasse, retirasse o boné e depois efetuaram os disparos. A companheira dele foi poupada.

Depois de cometer o homicídio, os bandidos fugiram do local, também a pé. Helio tinha oito passagens pela polícia.

CALOTE

Homem é detido após nãopagar programa

Olhar Direto

Um homem de 34 anos, identificado como R.S.P., foi encaminhado à delegacia, na noite da última segunda-feira, após uma confusão dentro de uma agência do Itaú, localizada na avenida Getúlio Vargas, em Cuiabá. Ele teria contratado uma garota de programa e, após a relação sexual, o cartão de crédito não teria passado. Os dois e mais uma testemunha foram até o banco, onde o acusado não conseguiu sacar o dinheiro. Ele então começou a gritar, dizendo que estava sendo sequestrado pelas mulheres.

Depois disso, começou a ameaçá-las. Sendo assim, a Polícia Militar foi acionada e se encaminhou até o banco. O suspeito e as vítimas foram encaminhados para a Central de Flagrantes, onde foi registrada a ocorrência. O caso é investigado pela Polícia Judiciária Civil (PJC).

MANÍACO FORAGIDO

Antes de esfaquear ex namorada, homem ameaçou

G1

Uma mulher levou nove facadas do namorado depois de ser atacada por ele enquanto dormia no quarto da casa dela, nessa segunda-feira, 29, em Várzea Grande. Estella Cristina Ribeiro, de 32 anos, trabalha como promotora de vendas e está internada no Hospital Jardim Cuiabá.

Estella foi esfaqueada um dia depois de ter denunciado o namorado, Lucas Silva Santos, de 25 anos, de ter cometido ameaças, agressões e torturado o cachorro de estimação dela. Eles têm um relacionamento há nove meses.

A briga ocorreu na tarde de domingo, 28, na casa da vítima e no mesmo dia ela registrou um boletim de Ocorrência.

Segundo a tia de Estella, Vania Cristina Ribeiro,

O estado da vítima é grave

Lucas, depois de atacar a sobrinha, mandou áudios pelo WhatsApp ameaçando matar a família dela.

Também disse que ele tem fotos íntimas dela e chegou a chantageá-la de publicá-las na internet.

Ele ficou muito agressivo, pulou o muro, invadiu a casa e quebrou a porta de vidro [do quarto dela]. A sorte é que ela levantou [da cama], mas levou nove facadas", disse a tia da vítima.

De acordo com a família, Estella continua internada, em estado grave.

CONFRESA

Trio é preso acusado de matar professor indígena

Daniel foi jogado em um terreno na periferia da cidade

RD News

A Polícia Civil de Confresa localizou na segunda, 29, o corpo do professor indígena Daniel Cabitchana Tapirapé, de 37 anos, que estava desaparecido desde o dia 16. O corpo foi encontrado após a prisão de Romilson Ferreira da Silva, de 22 anos, Fernando Nascimento Diniz, 18, e a apreensão de um menor de 15 anos, suspeitos do assassinato. Daniel foi jogado em um terreno na periferia da cidade. Os suspeitos confessaram a autoria do crime, relatando que mataram o indígena a pedradas para roubar a motocicleta e o

Houve luta corporal e ele foi morto a pedradas

dinheiro da vítima. O trio levou os policiais ao local onde desovou o corpo.

Segundo o delegado de Confresa, será requisitado exame de DNA de Daniel em razão do avançado estado de decomposição em que o corpo foi encontrado.

De acordo com o delegado, no dia do crime o professor se encontrava em um bar no setor central de Confresa ingerindo bebida alcoólica, quando os suspeitos perceberam que ele estava com dinheiro. Diante disso, resolveram roubar a vítima, que entrou em luta corporal e acabou morto a pedradas.

No depoimento os três afirmaram que abandonaram a motocicleta a cerca de 1 km do local onde deixaram o corpo.

Daniel Cabitchana, era professor de matemática na aldeia Hawalora.